



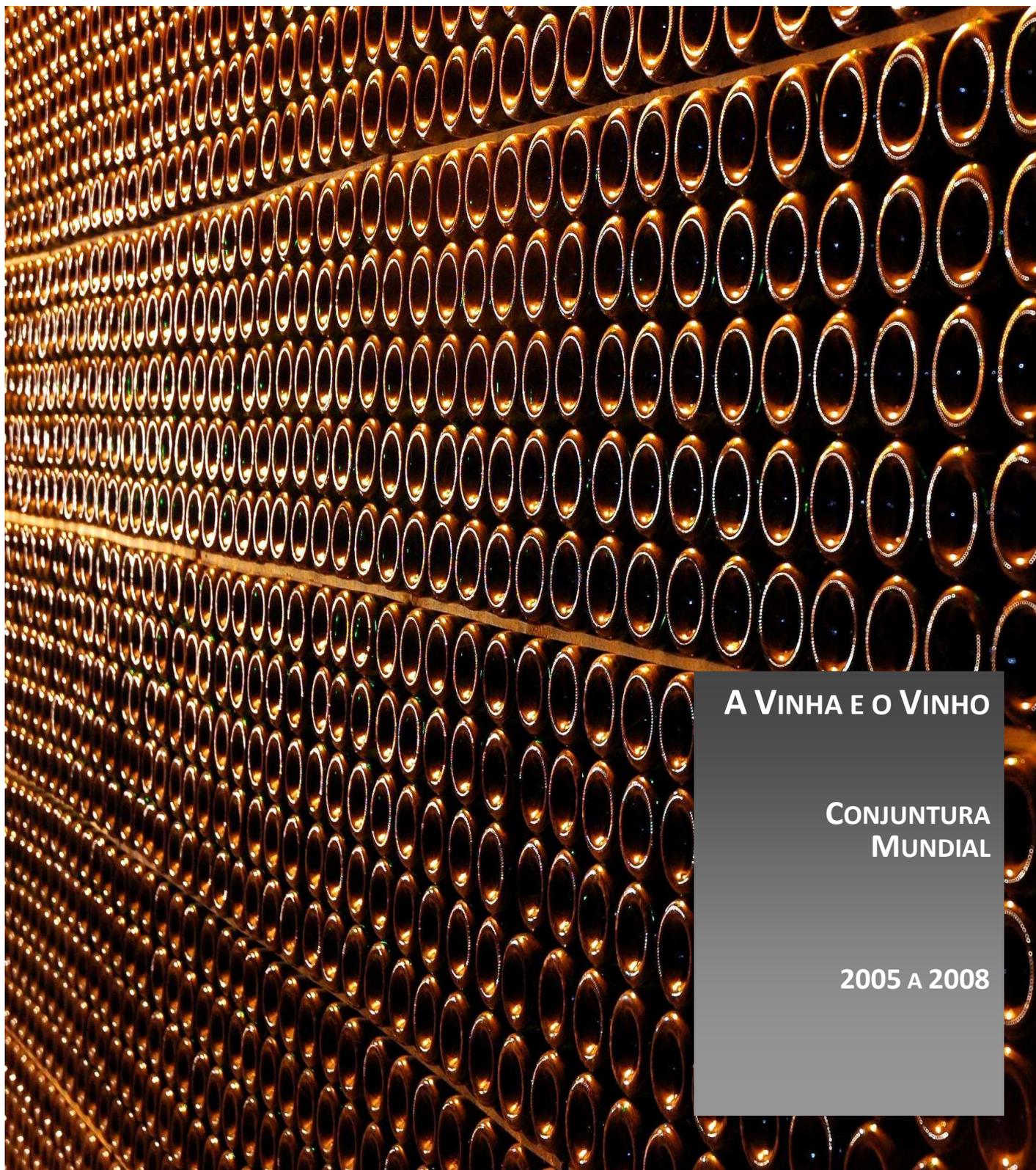
Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas



INSTITUTO
DA VINHA
E DO VINHO, I.P.

FACTOS E NÚMEROS

nº 4
Dezembro
2009



A VINHA E O VINHO

**CONJUNTURA
MUNDIAL**

2005 A 2008

A VINHA E O VINHO

CONJUNTURA MUNDIAL

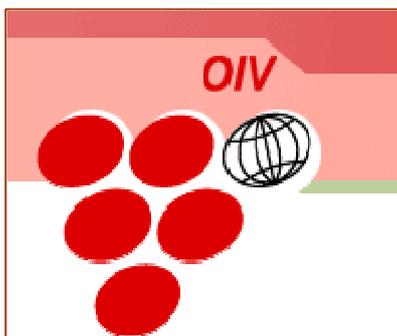
Índice

1. INTRODUÇÃO	2
2. ÁREA DE VINHA	3
3. PRODUÇÃO	5
4. CONSUMO GLOBAL	8
5. CONSUMO <i>PER CAPITA</i>	11
6. EQUILÍBRIO DE MERCADO	14
7. EXPORTAÇÃO	15

1. INTRODUÇÃO

A análise da conjuntura mundial pretende oferecer uma perspectiva do sector vitivinícola à escala global, nas suas diferentes vertentes.

O trabalho agora apresentado tem por base os números publicados periodicamente pela OIV (**Organisation Internationale de la Vigne et du Vin**), relativos ao panorama vitivinícola mundial.



A **OIV** é a organização internacional de referência a nível da vinha e do vinho. Possui carácter científico e técnico e competência reconhecida nas áreas da vinha, do vinho, das bebidas à base de vinho, da uva de mesa e passas e outros produtos derivados da videira.

Esta Organização conta actualmente (Julho 2009) com **43 países membros**.

A OIV tem como **objectivo** principal promover a harmonização internacional de práticas e normas existentes, no sentido da melhoria das condições de produção e comercialização dos produtos vitivinícolas, contribuindo para a defesa dos interesses dos consumidores.

Os dados analisados reportam-se ao período compreendido entre os anos 2005 a 2008, sendo de salientar que **os dados referentes a 2007 têm sempre carácter provisional, enquanto que os de 2008 representam valores previsionais**.

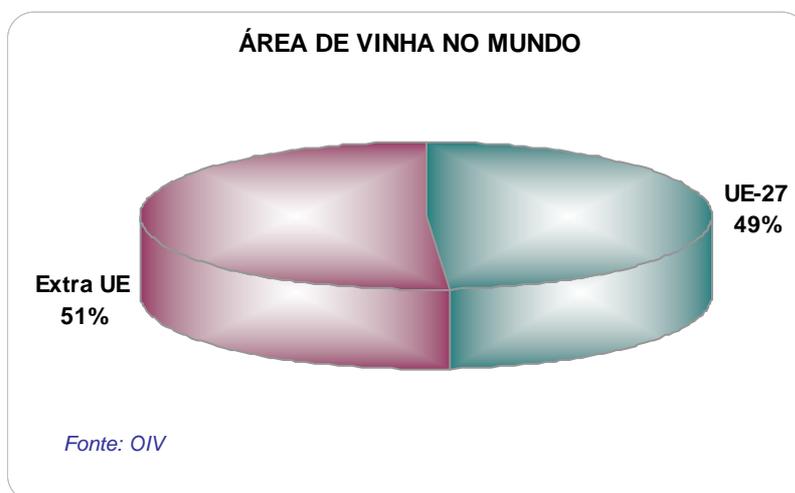
Assim, e no que se refere aos valores apresentados para o ano 2008, dado o seu carácter de valores de previsão, poderão ser, pôe esse motivo, alvo de variação significativa em apuramentos a publicar futuramente pela OIV.

2. ÁREA DE VINHA

As áreas de vinha contabilizadas pela OIV referem-se à superfície total de vinha. Inclui assim as superfícies de vinha para vinho, bem como área de vinha para uva de mesa e uva para a produção de passas. A superfície afecta à produção de vinho inclui áreas em produção e áreas não em produção (direitos de plantação por utilizar e áreas reestruturadas ainda sem produção).

No período em análise (2005 a 2008) não se registaram alterações significativas na área de vinha a nível mundial (-1%) situando-se a superfície actual em **7.861.000 ha**.

GRÁFICO 1



Para este período, as maiores variações registadas em termos percentuais, são as seguintes:

Na UE:

É entre os novos Estados Membros da EU-27 que se encontram as maiores reduções de áreas (**Hungria** – 13% e **Roménia** – 7%). Relevante é sem dúvida a redução de área em **França** (-5%, o que corresponde a uma área de – 42 mil ha), país que ocupa o 2º lugar nos países com maior superfície vitícola no mundo (852 mil ha).

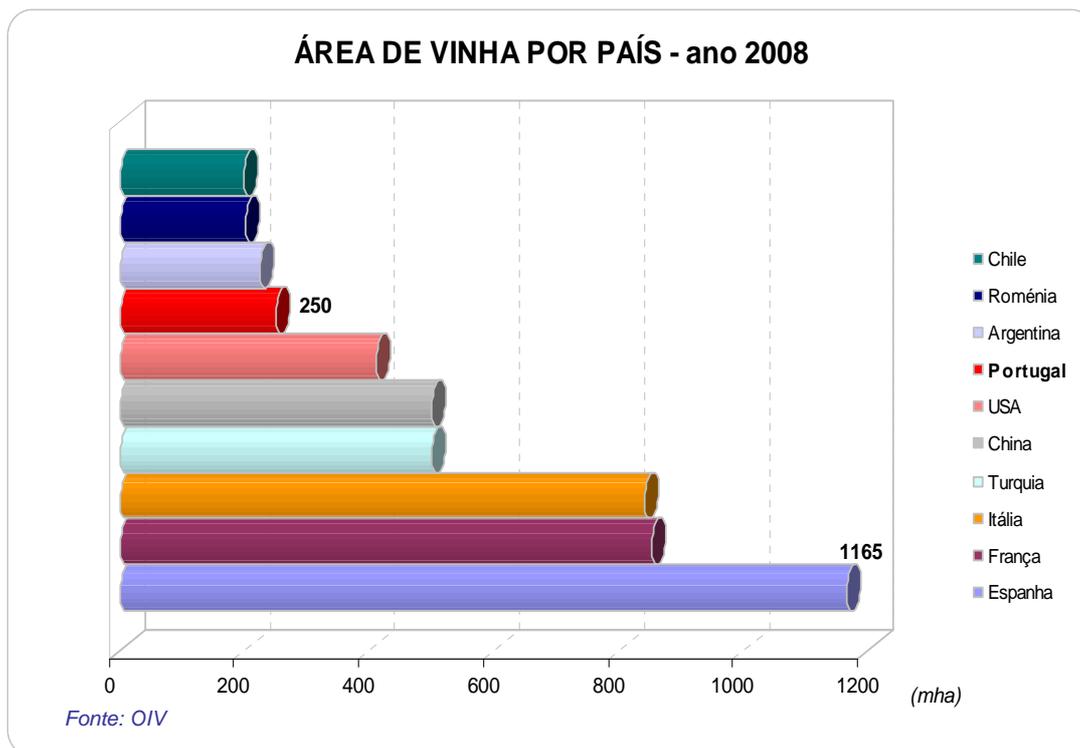
Extra-UE:

De assinalar o crescimento das áreas de vinha no **Brasil** (+27%) e **Nova Zelândia** (+40%), países com superfícies vitícolas em franco crescimento, embora ainda de reduzida expressividade à escala mundial (cerca de 1% e 0,5%, respectivamente). A Turquia apresenta uma quebra de 10% na área de vinha

A área de vinha da UE totaliza cerca de **49%** da superfície vitícola mundial, sem alteração significativa da sua representatividade no período 2005-2008 (Gráfico 1).

Contudo, a médio prazo e a manterem-se as tendências aqui registadas, a representatividade da área de vinha da UE tenderá a decrescer.

GRÁFICO 2



A **maior área** de vinha encontra-se em **Espanha** (1,165 milhões de ha), seguindo-se a França e a Itália. Em 4º lugar surgem os primeiros países exteriores à UE – a Turquia e a China.

Portugal ocupa a 7ª posição no Mundo e o 4º lugar na UE. A área nacional de vinha em produção está actualmente avaliada em cerca de **240 mil hectares**.

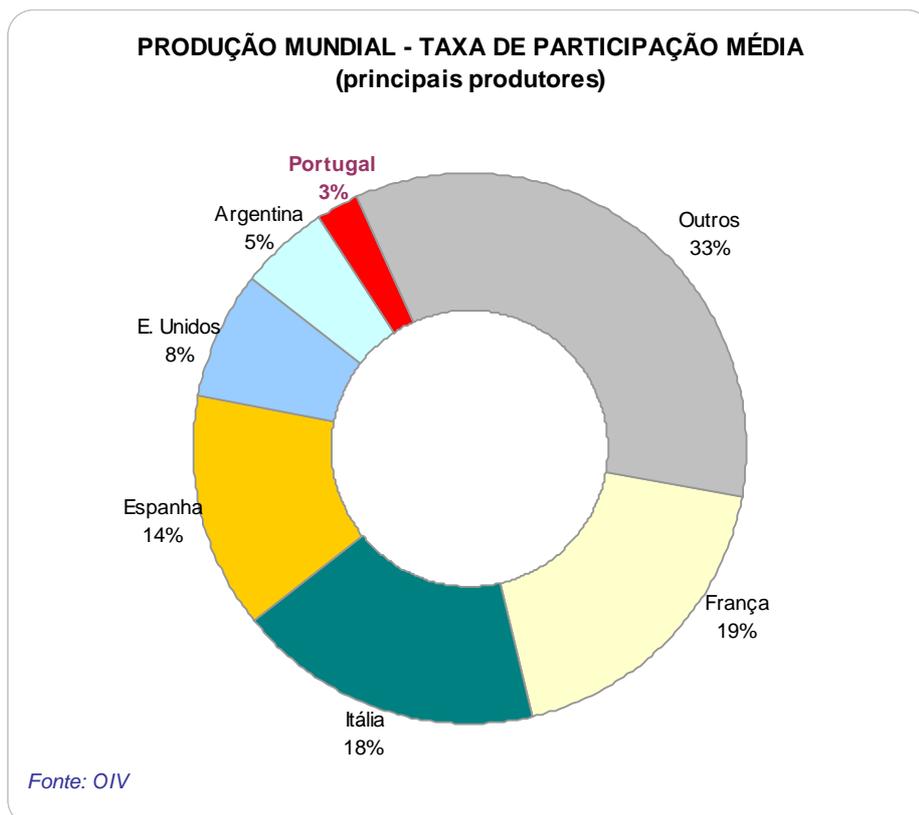
CONCEITOS-CHAVE:

- Área total: 7.861 milhares de hectares de vinha
- Maior redução de área da EU-15: França (-5% e – 42 mil ha)
- Maior área mundial: Espanha
- Maiores crescimentos desde 2005:
Brasil (+27%) e N. Zelândia (+ 40%)

3. PRODUÇÃO DE VINHO

A produção de vinho em 2008 foi superior a **269 milhões de hl**.

GRÁFICO 3



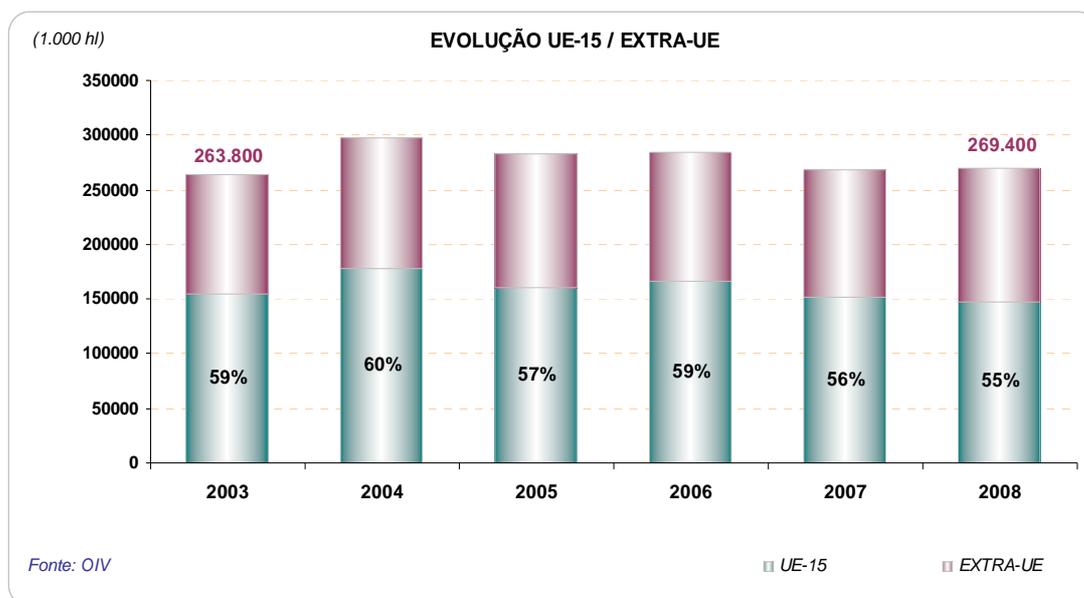
Entre 2003 e 2008, a produção mundial de vinho registou valores no intervalo entre os cerca de 264 e os 297 milhões de hl, com uma variação anual por vezes sensível.

Os valores previsionais de produção apresentados pela OIV para o ano 2008, abrangendo os principais países produtores, foram:

Ano 2008	(1.000 hl)
França	41 429
Itália	48 633
Espanha	34 630
E. Unidos	20 550
Argentina	14 680
.....
Portugal	5 596

De acordo com estes valores, em 2008 a **UE-15** ocupa o primeiro lugar, representando cerca de **55%** da produção mundial de vinho.

GRÁFICO 4



De modo a permitir a análise de um período temporal mais alargado, as referências à produção da UE reportam apenas à UE-15 (Gráfico 4).

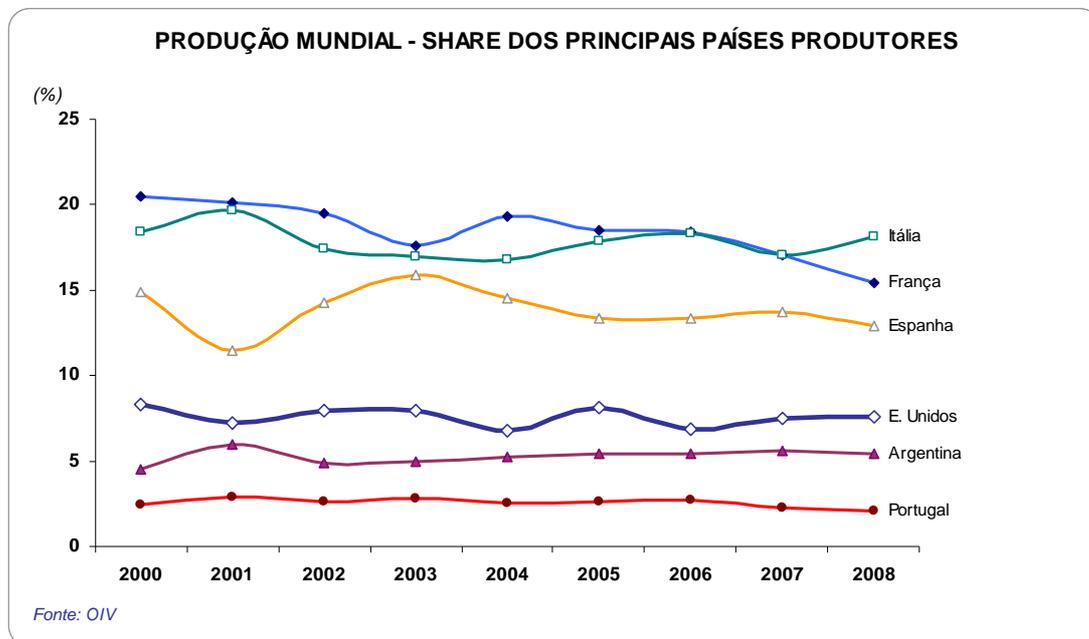
Os **5 maiores produtores mundiais** em 2008 são, por ordem decrescente: Itália, França, Espanha, EUA e Argentina.

Os **EUA** representam, em média, 8% da produção mundial e são o maior produtor fora da UE, com um volume de produção em 2008 superior a **20 milhões de hectolitros**.

Classificação dos 10 principais países produtores
(produção média)

	no Mundo	extraUE	UE
FRANÇA	1º		1º
ITÁLIA	2º		2º
ESPAÑA	3º		3º
EUA	4º	1º	
ARGENTINA	5º	2º	
ALEMANHA	6º		4º
ÁFRICA SUL	7º	3º	
AUSTRÁLIA	8º	4º	
CHILE	9º	5º	
PORTUGAL	10º		5º

GRÁFICO 5



Analisando a produção mundial numa perspectiva temporal, é de registar que não se têm verificado inflexões significativas desde 2000 quanto à representatividade dos principais países produtores, conforme é evidenciado no Gráfico 5.

O facto mais relevante desta análise será a inversão de posições registada em 2008, entre a França (historicamente, o 1º produtor mundial) e a Itália, no 1º lugar e 2º lugar.

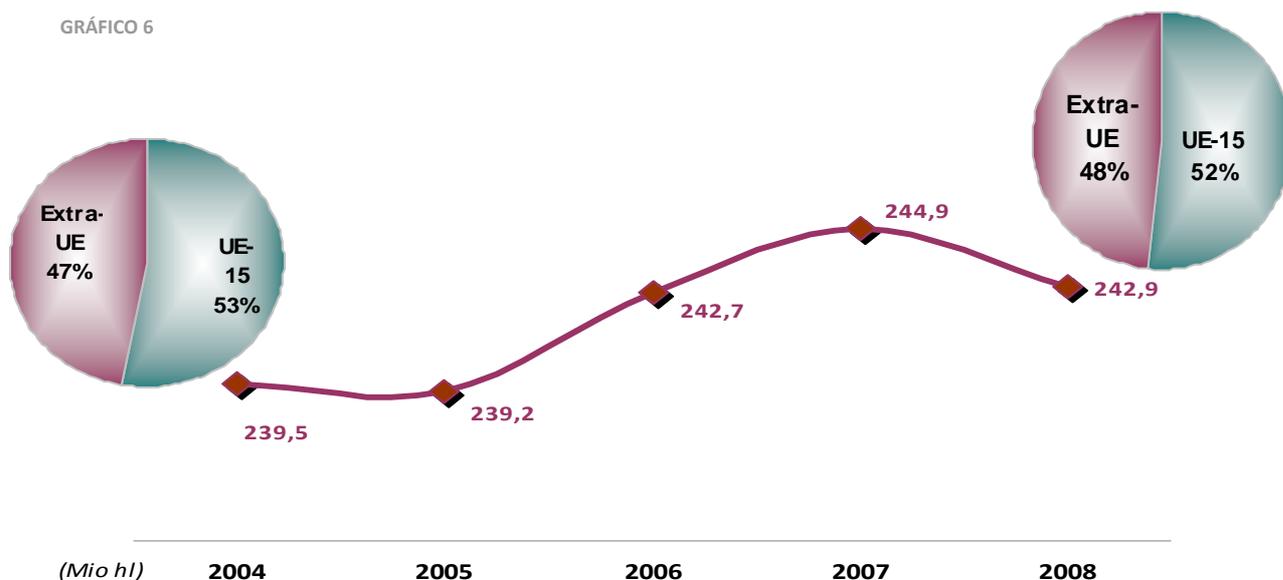
CONCEITOS-CHAVE:

- Produção mundial 2008: 264, 4 milhões hl
- Produção UE-15 (2008): 55% do total
- 3 maiores produtores mundiais (em média):
 - França (19%)
 - Itália (18%)
 - Espanha (14%)
- Portugal é o 5º produtor europeu, e o 10º mundial

4. CONSUMO GLOBAL

O consumo mundial em 2008 totalizou **242,9 milhões de hl**, o que representa um aumento global de 1,4% face aos valores de 2004.

GRÁFICO 6



Fonte: OIV

Enquanto que na UE se verifica uma quebra de cerca de 1%, no resto do mundo a tendência é inversa, com um aumento de 4%, o que não é suficiente para afectar significativamente a representatividade global de ambas as regiões (Gráfico 6).

Como é fácil de prever, existe uma forte correlação entre os principais países consumidores e os principais produtores de vinho.

Na UE, face aos valores globais de consumo apurados entre 2005 e 2008, verifica-se que a situação dos principais países consumidores regista uma tendência geral de quebra no consumo, com destaque entre eles para os 2 dos 3 principais consumidores mundiais - a França e a Itália. O maior decréscimo foi o da **Itália**, com menos 1,6 milhões de hectolitros consumidos, a que corresponde, em termos percentuais, uma quebra de 5,8%.

A **Alemanha** e Reino Unido não seguem esta tendência, registando aumentos no consumo global de vinho, embora este seja mais significativo na Alemanha (+12,4%) do que no Reino Unido (+2,9%)

O consumo em **Portugal** apresenta uma tendência para a estabilização, com um ligeiro decréscimo: - 0,4%.

Os Gráficos 7 e 8 referem-se aos valores previsionais do consumo para 2008, nos principais países consumidores.

GRÁFICO 7

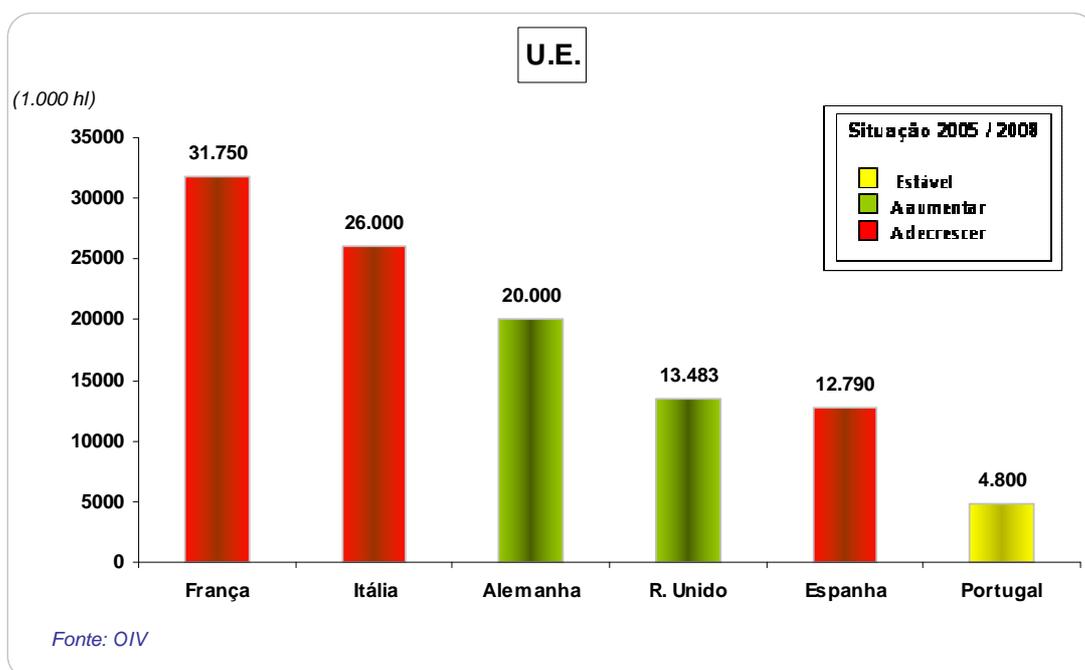
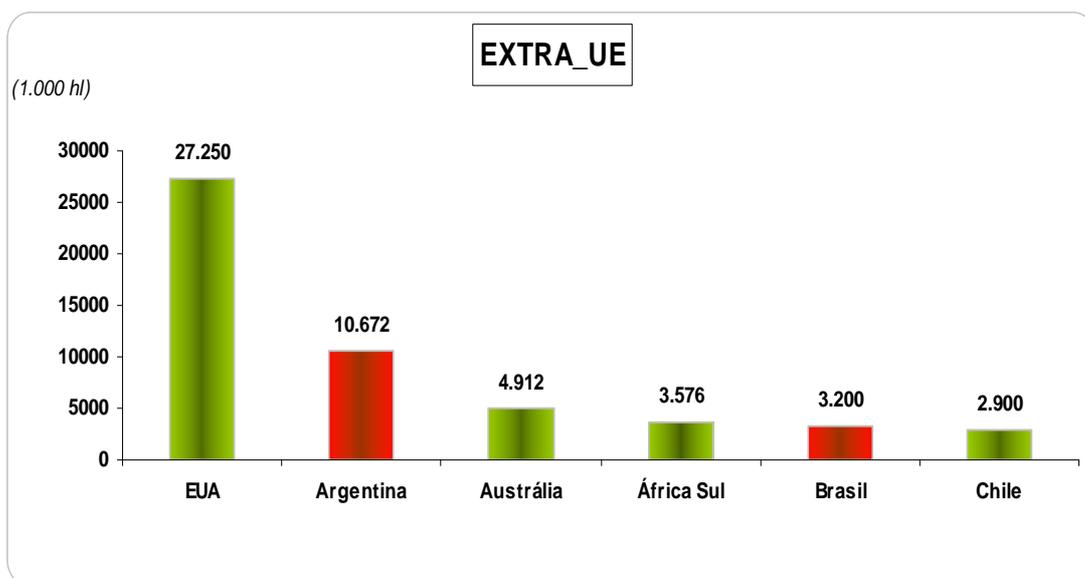


GRÁFICO 8

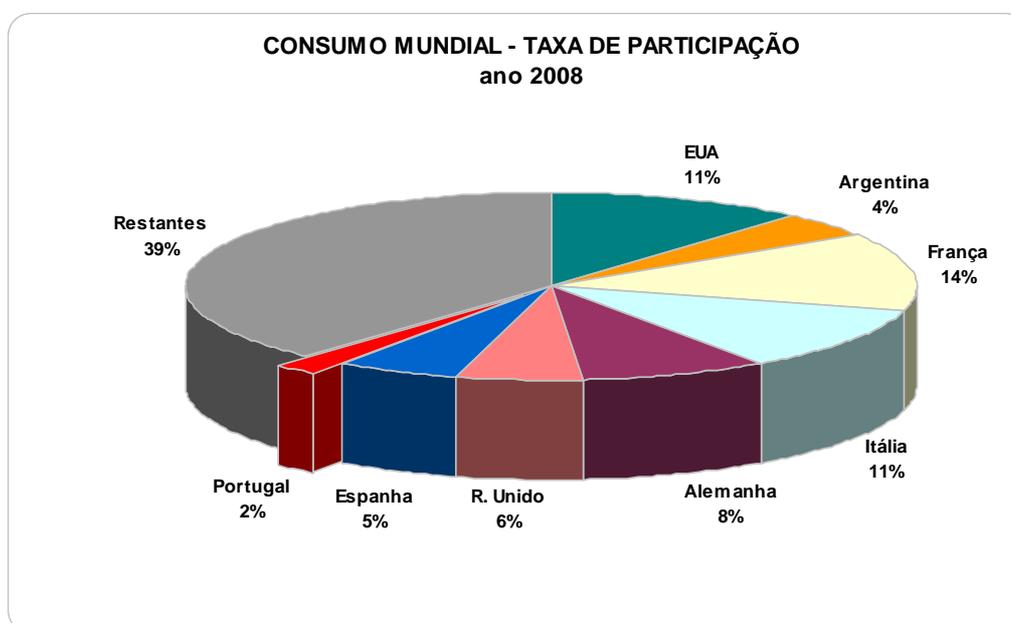


Fora da UE, os principais países consumidores registam uma tendência crescente no consumo, com excepção da Argentina e do Brasil.

Os **Estados Unidos**, com um aumento de 2,14 milhões de hl entre 2005 e 2008, ocupam um lugar de destaque, com o 2º lugar mundial no volume consumido em 2008, ultrapassando a Itália. Representam ainda o maior aumento no volume de vinho consumido, a nível mundial.

Apesar das quebras de volume registadas, a França mantém o **1º lugar**, assegurando 14% do consumo mundial. Seguem-se os EUA (11%) e logo depois a Itália (11%).

GRÁFICO 9



CONCEITOS-CHAVE:

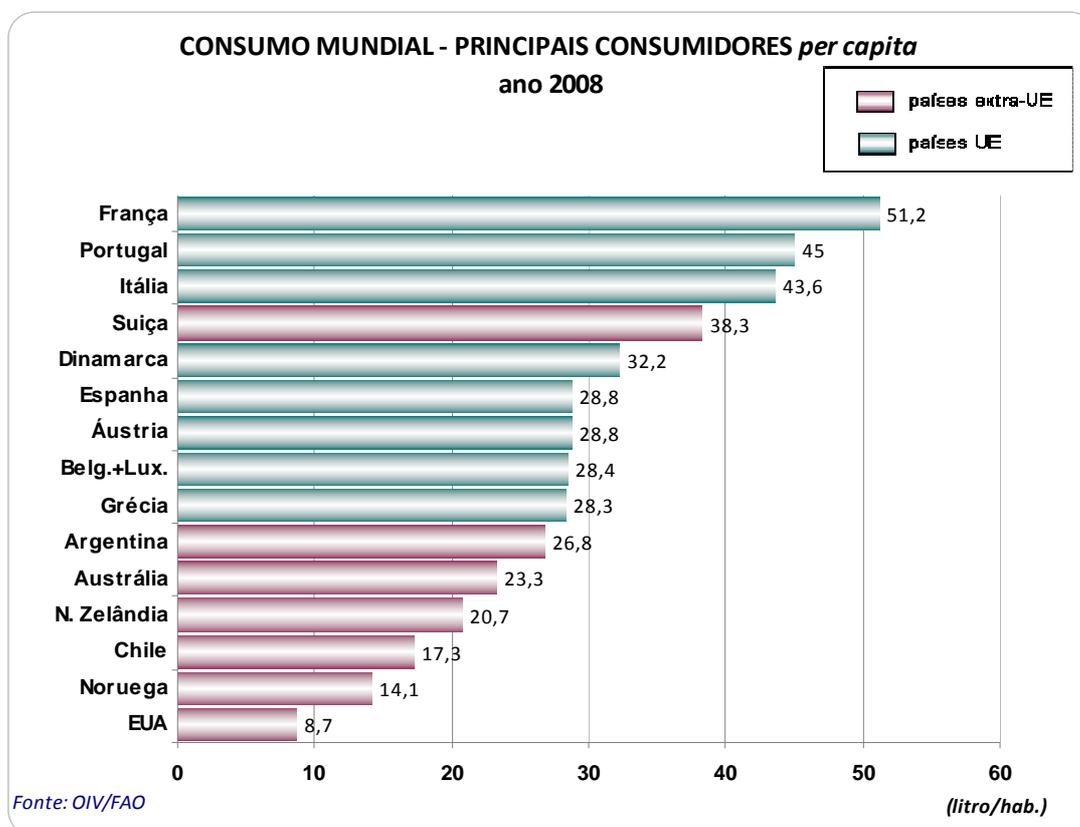
- Consumo mundial 2008: 242,9 milhões hl
- Crescimento do consumo em 1,4% (em 5 anos)
- Consumo UE-15 é preponderante (52% em 2008)
- Quebra de 1% no consumo da UE e aumento de 4% nos restantes países
- 6 Países da UE representam 51% do volume mundial consumido
- Principais países consumidores da UE: tendência para decréscimo
- Principais consumidores extra-UE: tendência para crescimento
- Maior decréscimo: Itália (- 1,6 milhões de hl)
- Maior crescimento: EUA (+ 2,14 milhões de hl)

5. CONSUMO PER CAPITA

A avaliação do consumo *per capita* por país (obtida pelo rácio volume consumido / número de habitantes) permite um outro ângulo de abordagem ao parâmetro consumo, ao identificar os valores e tendências ao nível do consumidor individual.

O gráfico 10 representa os valores previsionais para o ano 2008 apenas para os principais países por região: os 8 primeiros da UE e os 7 primeiros fora da UE.

GRÁFICO 10



Nesta vertente, o principal consumidor, é a **França**, com mais de 50 litros/habitante/ano, seguido de Portugal. Destaca-se a situação dos países da UE, que, no seu conjunto apresentam valores consideravelmente mais elevados relativamente ao resto do Mundo.

Fora da UE, mas ainda na Europa, destaque também para a posição da **Suíça**, no 4º lugar mundial.

Os **EUA**, devido à dimensão do seu mercado, apesar de ocuparem o 2º lugar no consumo mundial em volume, apresentam um consumo *per capita* inferior a 9 litros/habitante/ano.

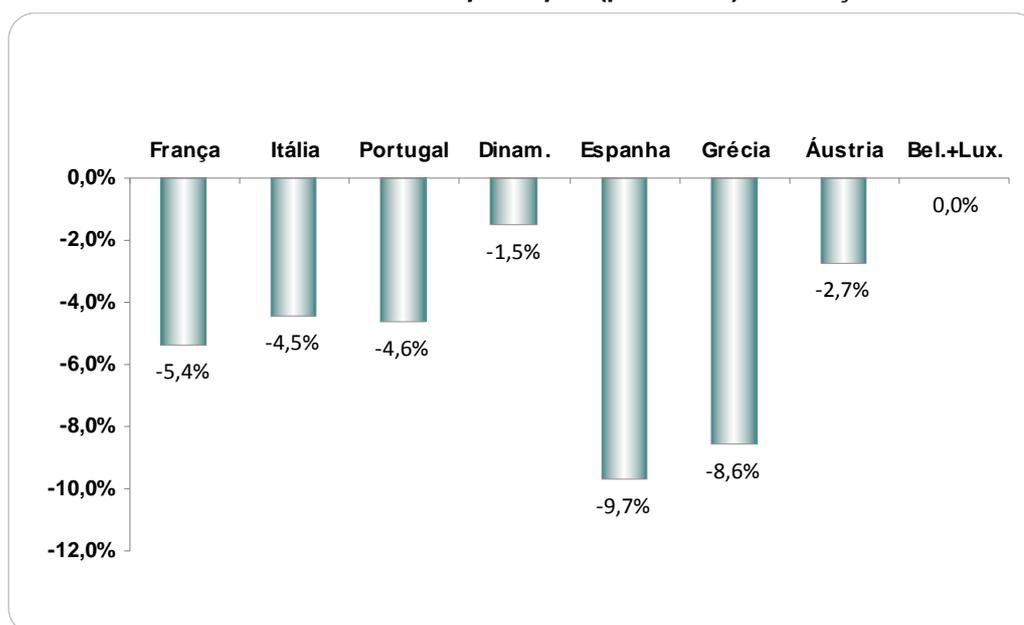
Em termos globais e no que se refere ao consumo *per capita*, observam-se tendências inversas nos países da UE e nos restantes países.

Estas duas tendências divergentes que se encontram relacionadas com o potencial de crescimento do consumo dos países exteriores à UE, apresentam valores baixos de consumo *per capita*.

Nos gráficos 11 e 12 ilustra-se a evolução da variação dos valores do consumo *per capita* no período 2005 a 2008, para os principais países consumidores da UE e fora da UE, respectivamente.

GRÁFICO 11

PRINCIPAIS CONSUMIDORES *per capita* (países UE) – evolução 2005-2008

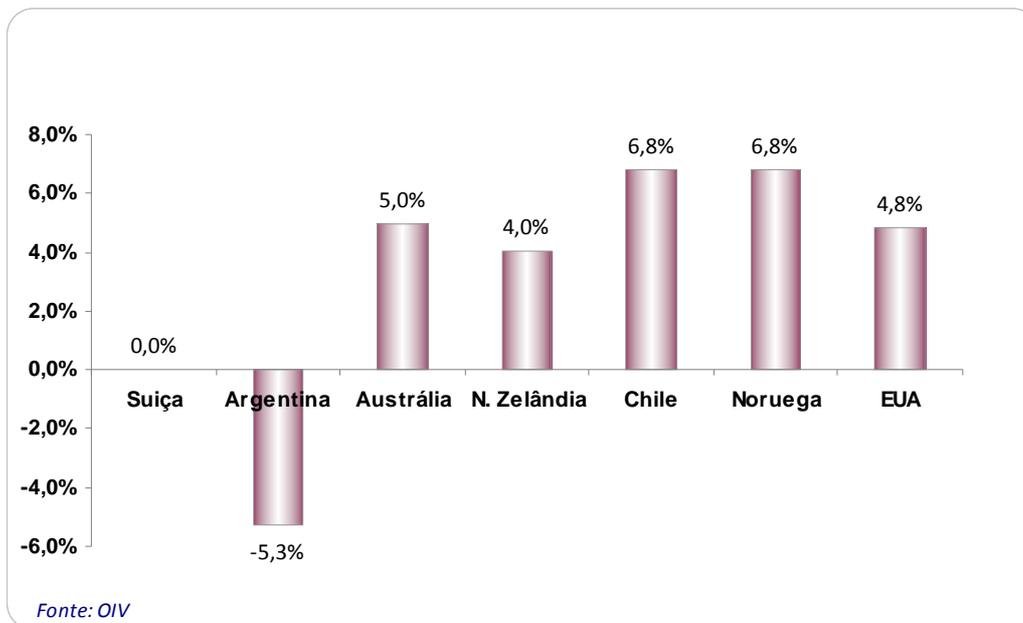


Relativamente aos principais países consumidores (*per capita*) **na UE**, observa-se:

- Uma evolução global negativa no consumo por habitante/ano;
- Uma variação percentual negativa entre 0 e quase 10%;
- Deste grupo, a Espanha e a Grécia são os países com as maiores quebras percentuais.

GRÁFICO 12

PRINCIPAIS CONSUMIDORES *per capita* (países extra-UE)– evolução 2005-2008



Relativamente aos principais países consumidores (*per capita*) **fora da UE**, observa-se:

- A evolução global positiva no consumo por habitante/ano;
- A situação da Argentina, que contraria a tendência positiva deste grupo;
- Uma variação percentual positiva entre 0 e quase 7%;
- Deste grupo, o Chile e a Noruega são os países com maiores aumentos percentuais.

CONCEITOS-CHAVE:

- A França e Portugal são os 1^{os} consumidores/habitante/ano a nível mundial
- Os países extra-UE apresentam, em regra, consumos *per capita* inferiores aos dos países da UE
- O Reino Unido é o 11^o consumidor da UE: 19,8 litros/habitante/ano

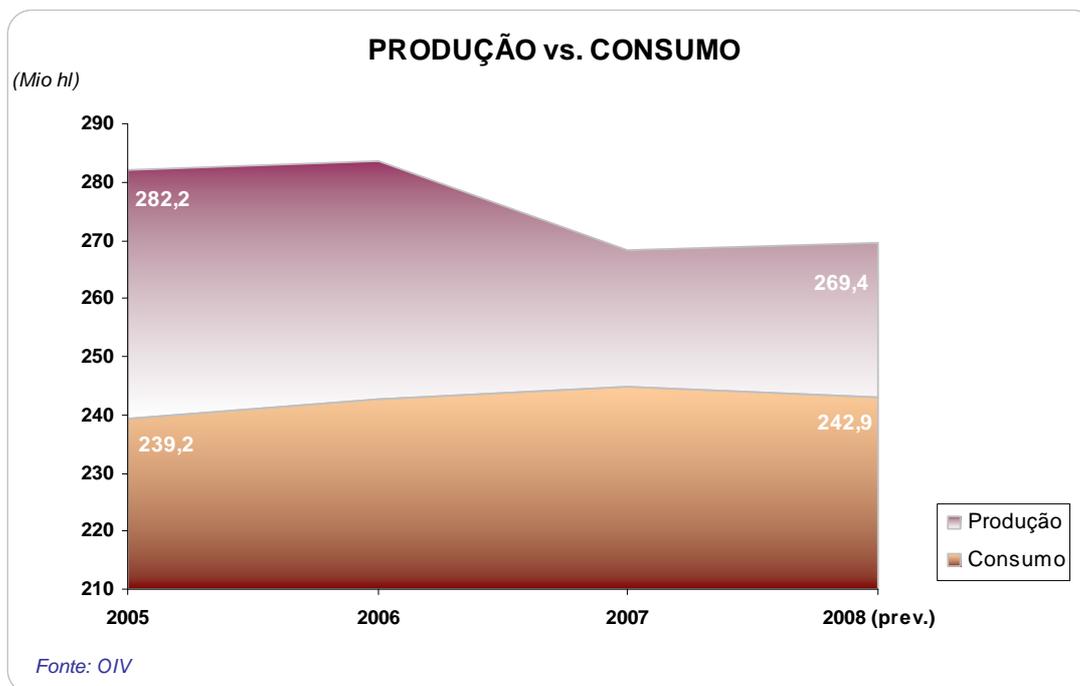
6. EQUILÍBRIO DE MERCADO

A nível mundial, pode aferir-se o equilíbrio do mercado através da relação estabelecida entre a produção e o consumo.

No período em análise (2005 a 2008), mantém-se a situação de excedentes entre a produção e o consumo mundial de vinho, conforme ilustrado no Gráfico 13.

Os excedentes reduziram sensivelmente desde 2006, devido à quebra na produção (uma vez que o consumo não aumentou de forma significativa), não deixando mesmo assim de atingir em **2008** valores bastantes significativos (mais de **26 milhões de hectolitros** de vinho).

GRÁFICO 13



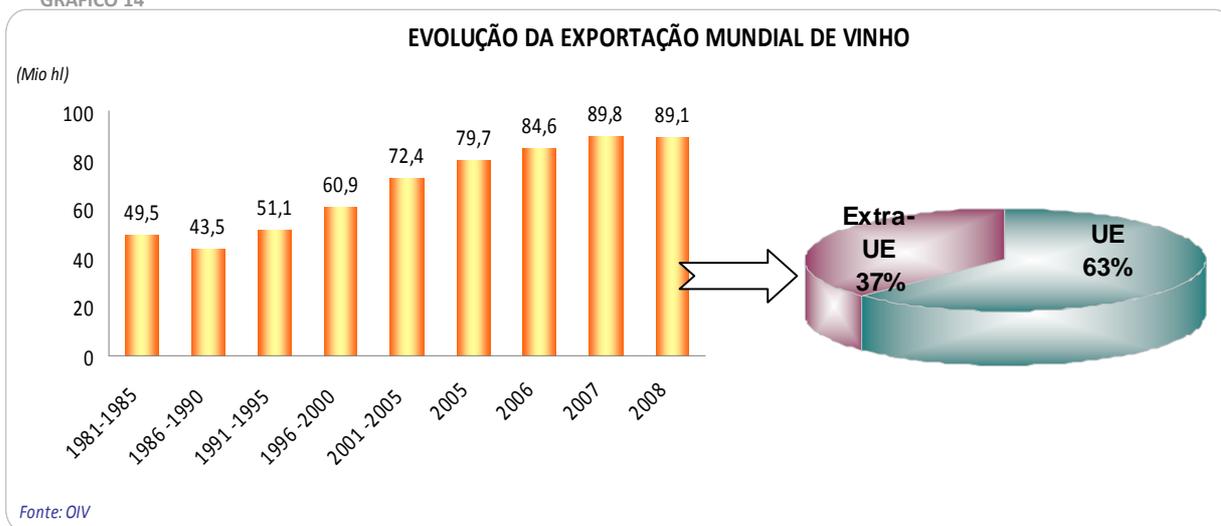
CONCEITOS-CHAVE:

- Situação permanente de excesso de produção
- O excesso decresceu a partir de 2006
- Em 2008, representa mais de 26 milhões de hl

7. EXPORTAÇÃO

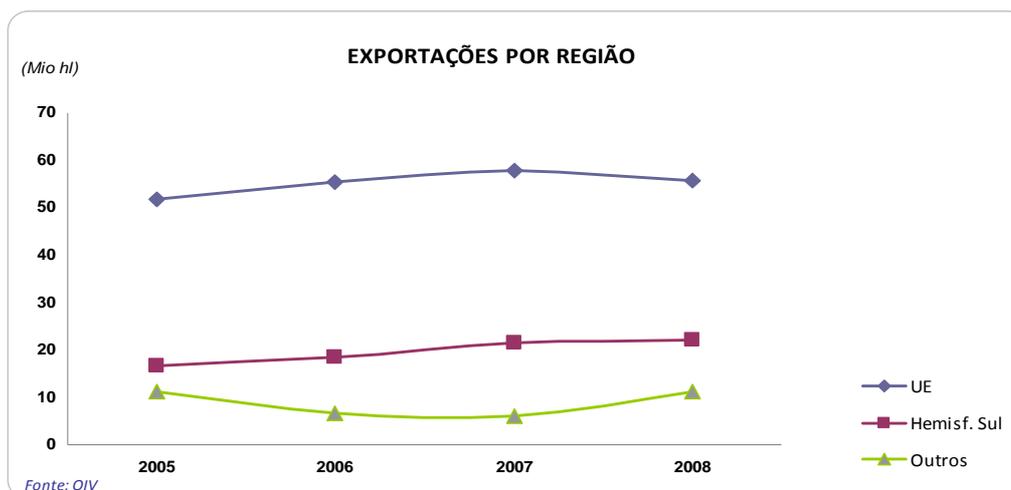
O ano de **2008**, com um total de **89,1 milhões de hectolitros** será previsivelmente ligeiramente inferior ao de 2007 devido à conjuntura de crise económica mundial, contrariando assim a evolução continuamente crescente nos volumes de vinho exportado, registada desde a década de 90 (Gráfico 14).

GRÁFICO 14



Desde 2005, o aumento verificado no volume de vinho exportado foi de quase **12%**. A principal região de origem das exportações é a UE, com uma taxa de participação, em 2008, de cerca de 63% do total mundial.

GRÁFICO 15



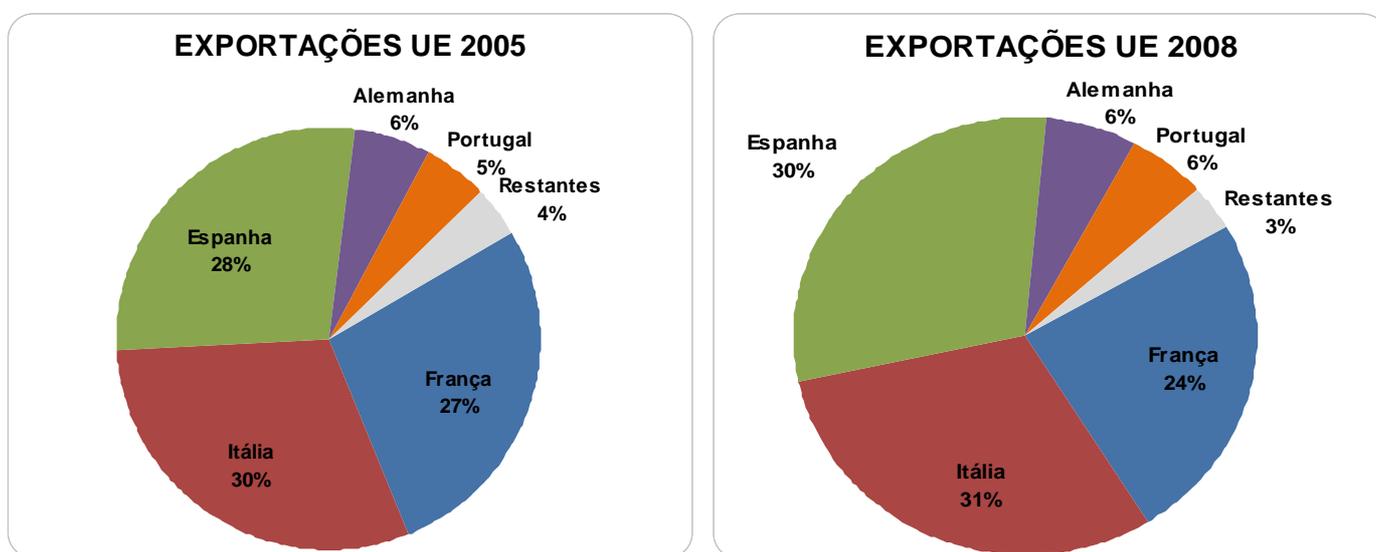
Agrupando os países exportadores em 3 grandes regiões, observa-se, à excepção da UE, uma tendência de crescimento dos volumes exportados face a 2007 (Gráfico 15).

No **grupo Hemisfério Sul** encontram-se os países do “Novo Mundo do vinho”, com destaque para os países produtores da América do Sul (designadamente, o Chile e a Argentina), da Oceânia (Austrália e Nova Zelândia) e a África do Sul. No **grupo Outros**, os Estados Unidos da América são o país predominante.

A **nível mundial**, os principais países exportadores pertencem à UE, ocupando a **Itália** o 1º lugar (previsão para 2008: 17,2 milhões de hectolitros). Espanha e França ocupam o 2º e 3º lugar, respectivamente.

Os países da América do Sul ocupam, no seu conjunto, o 4º lugar, seguida dos países da Oceânia (Austrália, principalmente).

GRÁFICO 16



Os principais países exportadores **na UE** são, por ordem decrescente de volume: Itália, Espanha, França, Alemanha e Portugal (Gráfico 16).

Da comparação das taxas de participação dos volumes exportados nos diferentes países da UE (entre 2005 e 2008) é de registar o decréscimo de representatividade da França (quebra de 3%), penalização essa provavelmente associada à conjuntura de crise, uma vez que os vinhos desta origem são globalmente os de preço mais elevado no mercado mundial.

CONCEITOS-CHAVE:

- Exportação em 2008: 89,1 milhões de hl
- UE representa cerca de 63% do total das exportações
- De 2005 a 2008: aumento de quase 12% no volume exportado
- Países extra-UE: crescimento dos volumes exportados
- 1º exportador mundial 2008: Itália (17,2 milhões de hl)
- Países da América do Sul totalizam 10 milhões de hl (4º lugar)